

Plano de Atividades

Centro Social da Paróquia de Nossa Senhora da Ajuda
Centro Comunitário

**CENTRO
COMUNITÁRIO**



1. Introdução

O presente Plano de atividades pretende apresentar as propostas de trabalho para o período de trabalho de setembro de 2022 a agosto de 2023 na resposta social Centro Comunitário – uma resposta polivalente na qual se desenvolvem serviços e atividades que, de forma articulada, representam um pólo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e definição de projetos de desenvolvimento local.

Pese embora as orientações da Segurança Social relativamente à organização desta resposta por ano civil, a equipa considera que tal não vai ao encontro da população alvo a que se destina, pois esta altera-se em cada ano letivo. Ao longo dos últimos anos constatamos que nas férias de verão (devido ao longo período de férias) e em setembro (devido à integração no 2º ciclo) integramos novas famílias, sendo necessário adequar as respostas do Centro Comunitário.

Ao longo do Plano de Atividades será feita uma descrição detalhada das atividades a desenvolver bem como são também apresentadas as estratégias e metodologias que serão implementadas para que possam responder adequadamente aos objetivos traçados.

Num primeiro ponto abordaremos aspetos relativos à **organização** desta resposta social, que constitui o ponto de partida para todo o trabalho desenvolvido, focando aspetos relativos à constituição da equipa técnica, funcionamento, população alvo e parcerias.

Num segundo ponto, apresentaremos as **atividades e serviços** a serem desenvolvidos para o ano letivo 2022/2023. Os mesmos serão orientados tendo em conta a finalidade e os objetivos previstos para a organização da resposta social. Tal como tem acontecido em anos anteriores, as atividades e serviços a desenvolver, encontram-se organizadas segundo as famílias, os grupos e os indivíduos a que se destinam, não esquecendo a promoção do voluntariado e a relação com a comunidade como um todo (partilha com o exterior sobre o trabalho realizado e iniciativas de valorização da população local).

A principal **finalidade** do Centro Comunitário consiste na organização e disponibilização de respostas integradas, de caráter preventivo, junto da comunidade, famílias, grupos e indivíduos, de forma a contribuir para a sua inclusão social e promoção da cidadania.

Para a concretização desta finalidade, continuam delineados os seguintes **objetivos gerais**:

Objetivo 1 – Promover a aproximação e a visibilidade do Centro Social perante a comunidade, identificar e responder às necessidades desta comunidade com projetos de desenvolvimento local;

Objetivo 2 - Promover o desenvolvimento psicossocial dos utentes (comunidade, famílias, grupos e indivíduos) do Centro Comunitário, através de uma intervenção sistémica e integrada;

Objetivo 3 - Proporcionar oportunidades de ocupação de tempos livres e aprendizagem aos destinatários do Centro Comunitário, através do desenvolvimento de atividades de animação sociocultural;

Objetivo 4 – Favorecer a inclusão escolar e social através do desenvolvimento de atividades de acompanhamento pedagógico e articulação sistemática com as famílias, as escolas e outras entidades pertinentes;

Objetivo 5 – Incentivar o trabalho voluntário no Centro Social, transformando necessidades institucionais em oportunidades de participação solidária e criar oportunidades de realizar voluntariado, da parte dos nossos destinatários;

As respostas são tão diversificadas quanto as necessidades sentidas pela população local, numa modalidade integrada e global. Espera-se que os seus serviços e atividades constituam um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e de intervenção ao nível do desenvolvimento local.

2. Organização

2.1. Recursos Humanos

A equipa técnica é constituída por:

- 2 Animadores socioculturais
- 1 Assistente Social
- 1 Psicólogo

Consideramos importante incluir neste ítem os recursos humanos que fazem parte desta equipa, através das parcerias estabelecidas ao longo dos anos. Referimo-nos à Psicóloga que dinamiza o reforço educativo no âmbito do Projeto “LORI” – Lordelo do Ouro Rede Infância e à equipa do Fio da Ariana; a Animadora Sociocultural do Espaço T no âmbito da implementação da Galeria Comunitária, a Cliduca com o apoio ao nível pedagógico e terapias da fala e ocupacional e as

voluntárias do Serviço Comunitário da Faculdade de Psicologia da Universidade Católica que nos apoiam no acompanhamento pedagógico das crianças/jovens.

2.2 Funcionamento da resposta social

O Centro Comunitário funciona de segunda a sexta-feira das 7h30m às 19h e é uma resposta de carácter gratuito. O horário de funcionamento foi definido para responder às necessidades da população, sendo que também se realizam atividades noutros períodos nomeadamente noite e ao fim de semana. O alvo prioritário da ação desta resposta são as **famílias e a comunidade**, num **âmbito geográfico prioritário** que é a área da Pasteleira, contribuindo para a consciência pessoal e coletiva dos problemas e potencialidades desse mesmo contexto.

A avaliação e o planeamento das atividades são efetuados semanalmente e obedece aos objetivos definidos no Plano de Atividades, sendo afixada no espaço aberto, um local que facilita a passagem de informação à maioria dos destinatários.

Todos os utentes têm uma ficha de identificação/accompanhamento devidamente preenchida, sendo que quando se tratem de menores, é preenchida com o respetivo Encarregado de Educação. Com a população jovem e em idade escolar, é ainda construído o Plano de Intervenção, em atendimento com os pais.

No que diz respeito às crianças e jovens, existem duas **modalidades de frequência**, a designar a modalidade livre na qual o destinatário entra e sai do Centro Comunitário sem ser acompanhado por um adulto e a modalidade condicionada na qual a saída só ocorre com a presença do adulto.

A referida modalidade é decidida pelos pais ou outros encarregados de educação e recomendada pela equipa, tendo em conta as características do destinatário. Todas as crianças e jovens possuem uma **ficha de identificação** devidamente preenchida e numerada, preenchida por um elemento da equipa e os respetivos encarregados de educação. Para além da ficha de identificação, é realizado um **plano de desenvolvimento individual** para cada criança ou jovem, em colaboração com a família.

No que diz respeito às famílias, existem processos de acompanhamento familiar, sob a responsabilidade do Serviço Social ou da Psicologia. Mantemos o registo dos atendimentos e contactos mais pertinentes junto do processo familiar ou do plano de desenvolvimento individual de cada criança/jovem, assim como o registo dos atendimentos e da frequência dos diferentes destinatários.

2.3. Destinatários

O Centro Comunitário é um espaço de informação, participação e proximidade que procura esclarecer, consciencializar e tornar efetivo o exercício dos direitos de cada cidadão. No desenvolvimento de atividades de primeira linha que se pretende que sejam projetos locais de melhoria de condições de vida, identifica **famílias, grupos e indivíduos** cujas necessidades às quais é preciso responder. É desejável que todos estes destinatários participem num processo sistémico gerador de recursos e mudanças, não só para os próprios, como para a comunidade da qual fazem parte.

Em setembro de 2022 retomamos o trabalho com **57 famílias**, sendo que 16 são de natureza monoparental, 22 alargada e 19 nuclear. Relativamente à área de residência, 48 destas famílias vivem na área da Pasteleira, nos Bairros da Pasteleira e Pinheiro Torres. Acresce a este número, as 41 famílias que beneficiam de refeições e/ou apoio alimentar, das quais distinguimos 5 utentes que beneficiam de refeições diárias devido à forte precaridade económica, isolamento e doença.

Tendo como base as problemáticas identificadas nestas famílias, mantemos as respostas específicas no âmbito da violência doméstica, reclusão, isolamento social, perturbações de desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem e ocupação de tempos livres. Permanecem os **grupos-alvo de intervenção e indivíduos** do ano transato, assim como as atividades tão diversificadas quanto as necessidades identificadas – como **grupos alvo** identificamos as famílias que vivenciam situações de violência doméstica; as crianças cujas responsabilidades parentais foram atribuídas a avós ou outros familiares devido à reclusão do(s) pai(s); as crianças cujo(s) pai(s) estão em situação de prisão domiciliária; os idosos em situação de isolamento social. Quanto aos **indivíduos**, destacamos as crianças e jovens com Perturbações de desenvolvimento e/ou dificuldades de aprendizagem e as crianças e jovens com necessidade de ocupação de tempos livres.

Neste ano, registamos a frequência de **45 jovens** com idades entre os 10 e os 15 anos, 33 moradores na área da Pasteleira, 21 integrados em agregados nos quais se manifestam comportamentos de risco e 29 com perturbações de desenvolvimento.

De entre as problemáticas de desenvolvimento, destacamos o Espectro de Autismo, a Perturbação de Hiperatividade e Deficit de Atenção, a Perturbação de Oposição/Desafio, Perturbações ao nível da leitura e da escrita, problemáticas que exigem um trabalho contínuo e

bem alinhado com a família, a saúde e a escola, assim como trabalho em pequeno grupo e por vezes individualizado e permanente formação e atualização de conhecimentos.

| Comunidade – Âmbito geográfico da Pasteleira | | |
|--|---|---|
| Famílias | Grupos | Indivíduos |
| Famílias integradas em Atendimento e Acompanhamento Social Famílias beneficiárias refeições, bens alimentares e outras necessidades básicas | Violência doméstica – Projeto Reencontro Reclusão – Projetos Partilhados | Adultos numa situação isolamento social associado a precaridade económica e/ou condição de doença Crianças e jovens – ocupação de tempos livres, dificuldades de aprendizagem, perturbações de desenvolvimento |
| Voluntariado e Estágios | | |

2.4. Parcerias

As parcerias estabelecidas consideram-se essenciais ao desenvolvimento do trabalho pelo Centro Comunitário. A articulação do mesmo com as entidades parceiras, de uma forma articulada e integradora, potenciando o diálogo e participação de todos na criação de novas respostas e resolução de problemas. Os parceiros, enunciados de seguida, constituem-se uma mais-valia para o trabalho desenvolvido, encontrando a sua expressão no âmbito de cada atividade desenvolvida:

- Segurança Social;
- ADILO – Agência de Desenvolvimento Local: (Ao nível do GASI – Gabinete de Atendimento Social Integrado e Contrato de Desenvolvimento Local);
- Agrupamento de Escolas Garcia de Orta e Leonardo de Coimbra;
- Associação “Somos Nós” – Associação Para a Autonomia e Integração de Jovens Deficientes;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Centros de Saúde e Unidade de Cuidados à Comunidade – ACES Porto Ocidental;
- Centro Materno Infantil do Norte;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – Porto Ocidental;

- EMAT – Equipa Multidisciplinar Assessoria aos Tribunais;
- UMAR – União de Mulheres Alternativa e Resposta;
- Grupo de ação social do Porto – GASPORTO;
- União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos;
- Museu de Arte Contemporânea de Serralves;
- Espaço T;
- Cliduca;
- Fluvial.

3.Plano de Atividades

Tendo em conta a avaliação anual das atividades desenvolvidas e a observação da população alvo do Centro Comunitário, mantemos os objetivos, bem como respetivas atividades e serviços no Plano de Atividades de 2022/2023. Todos os objetivos têm por base a **finalidade desta resposta social: organização e disponibilização de respostas integradas, de caráter preventivo, junto das famílias, grupos e indivíduos da comunidade, de forma a contribuir para a sua inclusão social e promoção da cidadania.**

Objetivo 1 - Promover a aproximação e a visibilidade do Centro Social perante a comunidade, identificar e responder às necessidades desta comunidade com projetos de desenvolvimento local

| Atividades | Objetivos específicos | Indicadores | Destinatários | Periodicidade | Téc. Resp. |
|---|--|---|---|-----------------------------------|--|
| <p>1.Projeto “Reencontro” Acompanhamento de famílias vítimas de contextos de violência doméstica</p> | <p>1.1. Acompanhar a mulher vítima de violência doméstica 1.2. Articular com diferentes entidades relevantes para a eliminação do contexto de risco 1.3. Apoiar a criação de uma resposta para crianças vítimas indiretas de violência doméstica 1.4. Construir um documento reflexivo, a partir do estudo de casos, com vista à melhoria da intervenção nesta problemática.</p> | <p>Nº de mulheres acompanhadas Nº de crianças integradas Documento reflexivo</p> | <p>Famílias vítimas de violência doméstica</p> | <p>Diária</p> | <p>Serviço Social e Psicologia</p> |
| <p>2.Projetos Partilhados Acompanhamento regular e próximo de crianças/jovens cujas figuras parentais estão em situação de reclusão</p> | <p>2.1. Referenciar e acompanhar crianças/jovens; 4.2. Avaliar e registar os fatores de risco social e de proteção e respetivas estratégias de intervenção.</p> | <p>Nº de crianças/jovens acompanhados. Registo dos fatores de risco/fatores de proteção - ecomapa</p> | <p>Crianças/jovens cujas figuras parentais estão reclusas</p> | | |
| <p>3.Projeto “Avó Aninhas” Valorização dos avós e promoção do convívio intergeracional e da aprendizagem pela troca de experiências e histórias; Redução do isolamento social.</p> | <p>3.1. Realizar atividades que incentivem à participação dos avós, nas respostas do Centro Social e na comunidade.</p> | <p>Nº de avós participantes, registo das atividades e avaliação das mesmas</p> | <p>Avós da comunidade</p> | <p>A partir de maio – semanal</p> | <p>Serviço Social e Animação sociocultural</p> |
| <p>4. Jornal de Centro e notícias no site</p> | <p>Publicação mensal do jornal e divulgação no site</p> | <p>Notícias publicadas</p> | <p>Comunidade</p> | <p>Mensal</p> | |

| Objetivo 2 – Promover o desenvolvimento psicossocial dos utentes (comunidade, famílias, grupos e indivíduos) do Centro Comunitário, através de uma intervenção sistémica e integrada | | | | | |
|---|--|--|--------------------------------|----------------------|-------------------|
| Atividades | Objetivos específicos | Indicadores | Destinatários | Periodicidade | Téc. Resp. |
| 1.Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social | 1.Concretizar estratégias de intervenção diferenciadas para acompanhamento para famílias da comunidade – atendimentos, visitas domiciliárias, contactos telefónicos, reuniões, elaboração de informações sociais; Procurar novas respostas para a satisfação das necessidades existentes. | Nº de famílias acompanhadas | Grupo – famílias da comunidade | Diária | Serviço Social |
| 2. Satisfação de necessidades básicas | | | | | |
| 2.1. Apoio alimentar | 2.1. Disponibilizar o serviço de almoço a destinatários que frequentam o Centro Comunitário; 2.2. Disponibilizar cabazes, em articulação com o BACF. | Nº de destinatários e de almoços Nº de destinatários e de cabazes | | | |
| 2.2. Medicação, transporte e apoio em tarefas essenciais do dia-a-dia | 2.2. Disponibilizar apoios económicos para medicação e outros bens essenciais e apoiar em tarefas essenciais do dia-a-dia. | Nº de destinatários e apoios | | | |
| 2.3. Serviço de transporte | 2.3. Disponibilizar o serviço de transporte, para destinatários do Centro Comunitário. | | | | |

| | | | | | |
|---|---|----------------------------------|-------------------------------------|--|------------|
| 3.Serviço de Psicologia | | | | | |
| 3.1. Vertente clínica | 3.1. Realizar sessões de avaliação e acompanhamento/aconselhamento psicológico. Encaminhamento para outras entidades. | Nº de destinatários | Famílias e indivíduos da Comunidade | | Psicologia |
| 3.2. Intervenção Parental | 3.2. Dinamizar sessões de Educação Parental. | Nº de famílias e de sessões | | | |
| 3.3. Consultadoria | 3.3. Participar em reuniões com diferentes profissionais. | Nº de reuniões | | | |
| 3.4. Encaminhamento escolar/profissional | 3.4. Promover o encaminhamento de destinatários para respostas formativas/profissionais ou outras entidades | Nº de destinatários encaminhados | | | |
| 3.5. Mediação escolar | 3.5. Realizar atendimentos com pais ou outros encarregados de educação; Participar em reuniões com parceiros, com vista ao sucesso escolar das crianças/jovens. | | | | |

| Objetivo 3- Proporcionar oportunidades de ocupação de tempos livres e aprendizagem aos destinatários do Centro Comunitário, através do desenvolvimento de atividades de animação sociocultural | | | | | |
|--|--|--|--------------------------|------------------------------|--|
| Atividades | Objetivos específicos | Indicadores | Destinatários | Periodicidade | Téc. Resp. |
| <p>1.Espaço Aberto Espaço lúdico-pedagógico, de acolhimento e transição entre atividades onde se desenvolvem diferentes atividades das quais umas são orientadas outras de carácter mais livre.</p> <p>2. Assembleia Jovem</p> <p>3. Espaço Criar Atividades de criatividade artística, dinamizadas em grupo, baseadas na educação não formal, com estrutura e definição de objetivos a curto prazo (dança, música, artes).</p> <p>4. Atividades Desportivas Organização e dinamização de atividades e/ou eventos desportivos</p> <p>5.Música</p> | <p>1.Atividades orientadas no espaço Proporcionar um espaço de acolhimento para os destinatários, um espaço de construção de relação entre pares e equipa e de transição para atividades de continuidade</p> <p>2. Dinamizar a assembleia jovem, dirigida às crianças/jovens que frequentam o Centro Comunitário.</p> <p>3.1. Organizar e concretizar sessões semanais de expressão artística (artes, música), com as crianças/jovens 3.2. Colaborar com a equipa do Espaço T, na criação da Galeria Comunitária.</p> <p>4. Promover a prática de exercício físico e o contacto com a natureza nas crianças/jovens,</p> <p>5.Realizar sessões de música para incentivar a respetiva aprendizagem e o convívio entre os destinatários das diferentes respostas sociais.</p> | <p>Atividades realizadas e nº de participantes</p> | <p>Crianças e jovens</p> | <p>Diário</p> <p>Semanal</p> | <p>Toda a equipa</p> <p>Animação sociocultural</p> |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|-------------------------------|
| <p>6. Visitas/ passeios Atividades e/ou visitas lúdico-culturais e/ou passeios, onde são privilegiados momentos de convivência em pequenos grupos, sempre que possível de acordo com as propostas da Assembleia Jovem</p> | <p>6. Organizar e dinamizar de passeios e visitas, dirigidos a crianças/jovens</p> | | | | <p>A equipa</p> |
| <p>7. Momentos para Partilhar/convívio Espaços de partilha e convívio entre destinatários do Centro comunitário e equipa e/ou utentes e equipas das restantes respostas sociais da comunidade</p> | <p>7.1. Dinamizar momentos para partilha/convívio entre equipa e crianças/jovens; 7.2. Participar em momentos de convívio institucionais.</p> | | | | |
| <p>8. Informática (exploração livre)</p> | <p>8. Dinamização de sessões de exploração livre e outras ferramentas TIC.</p> | | | | <p>Animação sociocultural</p> |

Objetivo 4 - Favorecer a inclusão escolar e social através do desenvolvimento de atividades de acompanhamento pedagógico e articulação sistemática com as famílias, as escolas e outras entidades pertinentes

| Atividades | Objetivos específicos | Indicadores | Destinatários | Periodicidade | Téc. Resp. |
|--|---|---|--------------------------|----------------|-----------------|
| <p>1. Oficina de Letras e Números</p> | <p>1. Realizar sessões individuais e/ou em grupo dirigidas a crianças e jovens para apoio nas tarefas escolares</p> | <p>Nº de destinatários e de sessões</p> | <p>Crianças e jovens</p> | <p>Diário</p> | <p>A equipa</p> |
| <p>2. Projeto "LORI"</p> | <p>2. Colaborar na realização das atividades do "Projeto LORI".</p> | | | <p>Semanal</p> | |

| | | | | | |
|--------------------------------|---|--|--|--|--|
| 3. Oficina de Histórias | 3.1 Realizar a leitura de histórias com as crianças e jovens para treino da literacia e da capacidade reflexiva; 3.2. Aproximar os grupos de crianças e jovens do Centro Social através da apresentação de histórias aos mais novos. | | | | |
|--------------------------------|---|--|--|--|--|

Objetivo 5 - Incentivar o trabalho voluntário no Centro Social, transformando necessidades institucionais em oportunidades de participação solidária e criar oportunidades de realizar voluntariado, da parte dos nossos destinatários

| Atividades | Objetivos específicos | Indicadores | Destinatários | Periodicidade | Téc. Resp. |
|-----------------------------|---|------------------------|-------------------------------------|---------------|----------------|
| Bolsa de voluntários | Dar resposta às necessidades das diferentes respostas sociais da instituição; Acolher, integrar e acompanhar os voluntários que façam parte da bolsa de voluntários da instituição; Incentivar os jovens a realizar voluntariado. | Voluntários integrados | Respostas do Centro Social e jovens | Durante o ano | Serviço Social |

Porto, 01 de setembro de 2022

Pela Equipa do Centro Comunitário: Sara Cerqueira

